



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA



ANA CRISTINA DA SILVA

TECNOLOGIA E POLICIAMENTO REMOTO: os benefícios do avanço tecnológico na
polícia militar para segurança da população do Município de Morrinhos – Goiás

GOIÂNIA-GO

2025

ANA CRISTINA DA SILVA

TECNOLOGIA E POLICIAMENTO REMOTO: os benefícios do avanço tecnológico na
polícia militar para segurança da população do Município de Morrinhos – Goiás

Artigo Científico apresentado como exigência
para conclusão da disciplina de Trabalho de
Conclusão de Curso da Pós-Graduação em
Polícia e Segurança Pública pelo Comando da
Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a
orientação do Prof. Aurélio Amaral Alves.

GOIÂNIA-GO

2025

TÍTULO: TECNOLOGIA E POLICIAMENTO REMOTO: os benefícios do avanço tecnológico na polícia militar para segurança da população do Município de Morrinhos – Goiás

TITLE: TECHNOLOGY AND REMOTE POLICING: the benefits of technological advances in the military police for the safety of the population of the Municipality of Morrinhos - Goiás

Ana Cristina da Silva¹

Aurélio Amaral Alves²

Resumo

A presente pesquisa identificou os benefícios do avanço tecnológico na atuação da polícia militar para a segurança da população no Município de Morrinhos, Goiás, na medida que a tecnologia em prol da PMGO pode apresentar um cenário favorável na melhoria da segurança pública. Foi realizada uma pesquisa, por meio de questionário eletrônico com 144 policiais que atuam na PMGO de Goiás. Os resultados mostram que a polícia na sua missão de proteger os cidadãos de danos, ameaças e emergências tem na tecnologia um aprimoramento da segurança pública, pois não é somente uma ferramenta, mas a força motriz de soluções inovadoras para a prevenção e repressão a criminalidade e fortalecimento da segurança. Nesse contexto, a tecnologia é uma necessidade, a era digital inaugurou uma nova forma de segurança na sociedade, com drones, câmeras de segurança, informações em tempo real, aplicativos móveis e sistemas de rastreamento.

Palavras-chave: Tecnologia; Policiamento; Remoto; Segurança Pública.

Abstract

This research identified the benefits of technological advances in the work of the military police for the safety of the population in the municipality of Morrinhos, Goiás, to the extent that technology in favor of the PMGO can present a favorable scenario for improving public safety. A survey was carried out using an electronic questionnaire with 144 police officers who work for the PMGO in Goiás. The results show that the police, in their mission to protect citizens from harm, threats and emergencies, use technology to improve public safety, as it is not just a tool, but the driving force behind innovative solutions for preventing and repressing crime and strengthening security. In this context, technology is a necessity. The digital age has ushered in a new form of security in society, with drones, security cameras, real-time information, mobile applications and tracking systems.

Keywords: Technology; Policing; Remote; Public Security.

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma/2025, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, email: aninha-050@hotmail.com. Telefone: (64)99266-3499.

² Orientador. Professor da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Graduado em Direito e Especialista em Direito Público. Email: aurelioapuc@gmail.com. Telefone: (62)98302-1530.

1 INTRODUÇÃO

As necessidades humanas e o arranjo entre povos propiciaram o desenvolvimento de tecnologias para alcançar melhores condições de oferta de mercadorias para as demandas vigentes no comércio mercantil, em que novas tecnologias estão surgindo e com o advento da tecnologia as pessoas passaram a participar ativamente de todo o processo de comunicação, possibilitando transformações metodológicas e as corporações de segurança pública tem se adequadado a essa nova realidade de interação social.

A Polícia Militar desde a sua criação, baseada na Constituição de 1988, possui o dever de manter a ordem pública e os direitos constitucionais inerentes ao ser humano, de modo a promover e ampliar formas de prevenção. E dada as novas concepções de procedimentos para o acesso a informações, a Polícia Militar de Goiás tem se adequadado a comunicação pública no mundo digital, visto que a conjectura da sociedade tem se fundamentado no mundo digital, que se tornou essencial para qualquer forma de trabalho, nós órgãos públicos, empresas, em que o uso da internet e tecnologia é essencial e se utilizada de maneira adequada pode ser uma ferramenta de eficácia. O que se torna essencial para a PMGO no que concerne a tomada de decisão frente aos desafios diários para com a sociedade, e no trabalho que a corporação tem prestado ao Estado.

De maneira recente a Polícia Militar de Goiás tem se adequadado a essas ferramentas, para atender as demandas da comunidade. Esse modelo traz consigo um fenômeno paralelo às interações tradicionais. E, nesse novo contexto, a polícia militar pode ter um aliado na comunicação com a sociedade.

Desse modo, a pesquisa pode ser de valia, pois o fenômeno da tecnologia trouxe para o mundo novas formas de interação social, sendo que possibilitou mais facilidade na comunicação, de maneira mais rápida, com uma melhor socialização e interação por meio das redes sociais, baseada em relações virtuais que vem crescendo gradativamente. Com isso as organizações policiais têm na rede social uma oportunidade de criar um canal de comunicação interativa com a comunidade para viabilizar o enfrentamento dos problemas de segurança pública.

Levando em consideração que as tecnologias têm um papel fundamental na otimização do trabalho policial, ao vislumbrar os benefícios que a inserção dos aportes digitais traz, pois dinamiza melhorias e transmite informações em um curto pequeno de tempo, a PMGO estabeleceu há algum tempo a utilização desses meios para oferecer um serviço mais eficiente e eficaz para a sociedade.

Nesse sentido, a tecnologia em prol da PMGO pode apresentar um cenário favorável na melhoria da segurança pública. Assim, a pesquisa tem como objetivo identificar os benefícios do avanço tecnológico na atuação da polícia militar para a segurança da população no Município de Morrinhos, Goiás. Nesse sentido será trazido um breve histórico da Polícia Militar de Goiás e a sua relação com a tecnologia, falaremos sobre a Tecnologia e o Policiamento Remoto. Além disso, realizaremos uma pesquisa com policiais militares.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 POLÍCIA E TECNOLOGIA

A Constituição Federal de 1988, trouxe um destaque para a instituição policial, no que concerne a sua missão. O art. 144 traz que é finalidade da polícia militar manter a ordem, para a garantia da proteção da ordem pública permeando a sensação de segurança. E, na segurança pública buscou inovações constitucionais significativas, no que concerne a uma mudança de paradigma, se baseando em ação policial preventiva e participativa na resolução dos problemas advindos da violência e da criminalidade.

A polícia representa uma definição leal da ação e da organização policial de um Estado, e atua de maneira ostensiva na resolução de problemas enfrentando diversos tipos de problemas que cabem a possibilidade do uso da força.

A polícia tem como dever inerente e outorgado pelo Estado a preservação da ordem pública, e deve ter a capacidade de fiscalizar com legitimidade de ação, para o preservar a sensação de segurança para o bem da sociedade. E para a fiscalização da ordem se aplica forças para a instalação da ordenança, e essa atuação será de maneira preventiva, ostensiva e repressiva. (Morais, 2018)

O trabalho policial, nesse caso, evidencia uma compensação da presença imanente e complementar do Estado na atuação de outros órgãos, preenchendo atividades diferenciadas que, por obrigação legal, teria que assumir (Silva, p.50, 2006)

Para Lima (2022) a segurança pública é um campo formado por diversas instituições que atuam para manter a ordem pública, controle da criminalidade e prevenção de violências. Além de ser regulamentada pelo artigo 144 da Constituição Federal, a atividade policial, tem na jurisdição do Governo Federal as três principais polícias (Polícia Federal, Polícia Penal Federal

e Polícia Rodoviária Federal), e cada Unidades da Federação possui três polícias (Polícia Militar, Polícia Civil e Polícia Penal Estadual). O Departamento de Polícia Legislativa, reúne órgãos policiais na Câmara dos Deputados e do Senado Federal para atuar nas mediações e dependências do Congresso Nacional. E, responsável pelas patrulhamento ostensivo das ferrovias federais é a Polícia Ferroviária Federal, que praticamente está extinta, quase não contém policiais na ativa, a maioria já se aposentou e não houve novos concursos. O Brasil possui 86 organizações policiais em funcionamento (Lima, p. 5, 2022).

Na relação participativa e harmônica entre a sociedade e a polícia na responsabilidade da preservação da ordem pública, traz alusão a necessidade de se refletir acerca da segurança pública e do seu significado no contexto social.

A polícia possui funções que vão muito além da manutenção da ordem e do controle da criminalidade, e permeia a necessidade de lidar com o medo do crime, ou seja, além das tarefas tradicionais da atuação policial, somada a necessidade de gestão de riscos. Que traz consigo uma mudança não apenas semântica, mas também filosófica. Uma vez que os problemas eram voltados para ordem e criminalidade, definidos em termos de desvio moral, esses riscos são considerados probabilísticos, com objetivos de ordem para serem alcançados por uma moral preestabelecida socialmente. (Costa, 2023)

Mas com essa mudança e o medo do crime, o objetivo não se baseia mais no alcance de uma ordem moralmente social definida. E, sim, tornar a sociedade mais segura, com menos risco de crime, violência, acidentes e incidentes.

A capacidade de coação dos policiais não é suficiente nas sociedades democráticas, pois é limitada. Às forças policiais para produzir segurança são obrigadas a trabalhar em colaboração com outras instituições privadas e públicas. Com isso, sua capacidade de vigilância e de produção de informações na nova configuração social, ganha importância. O que importa é a redução das taxas de risco e, nem sempre a prisão dos criminosos e controle dos desviantes é a única solução, nem tampouco a principal estratégia (Costa, p. 17, 2023).

Desse modo, as tecnologias da informação e comunicação influenciam indivíduos, cidades e organizações, sejam elas privadas ou públicas, pois os avanços tecnológicos e sociais provocados ao longo dos tempos trouxeram impactos nas cidades e influenciam a percepção da segurança dos cidadãos. E a polícia tem se aproveitado da tecnologia a serviço de seus objetivos.

Ersinzon (2019) mostra que a tecnologia apresenta novas formas de melhoria nos processos organizacionais e aumento da efetividade de atuação e desafios de desenvolvimento com recursos públicos limitados e sistemas complexos que exigem profissionais técnicos para manutenção e operação. E a tecnologia é um instrumento que possibilita para as organizações

públicas que oferecer um serviço com mais qualidade para os cidadãos.

2.2 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

As inovações tecnológicas possibilitaram uma nova forma de comunicação e nem o mais futurista, poderia imaginar essa maneira de se comunicar possibilitada pela comunicação móvel, o que ocasionou na interação e troca de polos opostos do globo terrestre, em um período de tempo curto, cerca de segundos. A partir de um aparelho, se possibilitou a comunicação com outras pessoas.

De acordo com Bacchin e Cruz (2015) com o advento da internet houve um desenvolvimento de inúmeras ferramentas tecnológicas que propiciaram uma nova forma de relação e comunicação entre as pessoas. Penha *et al* (2020) trazem que as instituições policiais atuam em diversos cenários e em ambientes que estão em constante modificação e em situações complexas, e isso requer inovação constante nos planejamentos e nas práticas policiais (REBESP).

Frente a essa nova realidade e o desafio complexo que permeia a segurança pública se faz necessário adotar meios mais eficientes e modernos para as forças policiais e a otimização dos recursos disponíveis proporciona essa maior eficiência a prestação do serviço com a adoção de equipamentos tecnológicos modernos, resultando em melhoria da segurança para a população.

Nesse sentido as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) tem a finalidade e potencial de agregar na segurança pública, pois podem contribuir na redução do tempo para o processamento de dados e produção de informações que são fundamentais e efetivas nas tomadas de decisão, visto que a superação da escassez de tempo e a incerteza de informação são imprescindíveis para garantir a ordem pública.

Assim, com a obtenção de informações no tempo, quantidade e qualidade certos, favorecem as tomadas de decisões em todos os níveis da atuação policial, sejam táticas, estratégicas, operacionais e políticas, pois os sistemas informatizados verosímeis e em tempo real, permite que as ações de segurança pública sejam mais eficientes e eficazes de pronta resposta frente os riscos existentes no dia a dia da organização.

Para Ersinzon (2019) desde a década de 1990 as tecnologias da informação estão presentes na atuação policial o que propiciou um aperfeiçoamento nas atividades e estratégias integradas e direcionadas para uma melhor qualidade dos serviços para a sociedade e resposta ao crime. Uma vez que as essas tecnologias são utilizadas nas organizações por diversas razões, como melhorar a eficiência operacional, com produtos inovadores que os serviços sejam

realizados com mais facilidade, além de obter informações de apoio ao planejamento com estratégias de negócio, de modo a aprimorar a qualidade do serviço.

As novas tecnologias são uma ferramenta para aprimorar as ações de controle e fiscalização, se utilizadas, pode auxiliar na construção de maior estreitamento de relação entre polícia e comunicação, desde a utilização de redes sociais, drones e câmeras, com ampla gama de produtos e soluções.

Tecnologias de geoprocessamento e análise estatística também são empregadas para planejamento das ações operacionais, onde o diagnóstico estatístico busca identificar os eventos de maior ocorrência e a localização destes em termos geográficos e temporais, analisando ruas, bairros, horário e dias de maior incidência, permitindo a identificação de eixos e áreas de atuação planejada (Ersinzon, p. 11 e 12, 2019)

Nessa perspectiva Ersinzon (2019) traz que os avanços tecnológicos se utilizados no trabalho policial podem contribuir, um exemplo é a visão computacional, que conduz a uma nova fronteira nas ações de segurança nas cidades e estradas, pois com a disseminação de câmeras de monitoramento permitem a detenção de pessoas, veículos e geometria com alta precisão, e sua utilização permite a análise métrica de tráfego, acidentes, velocidade, congestionamento, o que oferece dados para o planejamento de tráfego e melhor atuação dos agentes de segurança.

O mapeamento dos crimes por diversas agências policiais, na aplicação de um modelo de policiamento mais próximo da comunidade, voltado para resolução dos conflitos a partir da confiança e cooperação dos cidadãos, utilizou-se de dados estatísticos e mapas de zoneamento urbano para adotar ações proativas para redução das ocorrências criminais durante os anos de 1980, com larga aplicação até os dias atuais

Tecnologias de geoprocessamento e análise estatística são empregadas para planejamento das ações operacionais, onde o diagnóstico estatístico busca identificar os eventos de maior ocorrência e a localização destes em termos geográficos e temporais, analisando ruas, bairros, horário e dia de maior incidência, permitindo a identificação de eixos e áreas de atuação planejada (Ersinzon, p. 35, 2019).

Silveira e Ferreira (2023) mostram que a atividade de Inteligência de Segurança Pública produz conhecimentos necessários para a tomada de decisão em todos os níveis de chefia e comando e isso se dá por meio de processo específico, como o Ciclo da Inteligência que é continuamente iniciado e reiniciado e se desenvolve conforme a definição de necessidades e objetivos de inteligência por parte dos que são responsáveis pela decisão no governo e nos órgãos de segurança pública.

3 METODOLOGIA

Na intenção de entendermos mais acerca da tecnologia e o policiamento remoto, a pesquisa será bibliográfica, em que os conteúdos pesquisados, serão feitos através das bases de dados, livros, teses, revistas. O método que será abordado na pesquisa é o dedutivo, pois dá uma maior viabilidade para a pesquisa.

A pesquisa bibliográfica de acordo com Prodanov (2008) é elaborada a outro de material já publicado e coloca o pesquisador em contato direto com o material que já foi desenvolvido acerca do tema.

Para distinguir o que é mais significativo para a pesquisa, os dados bibliográficos são registrados em arquivos (pastas) ou fichas documentais no computador, para que o pesquisador organize e redija o texto do trabalho de maneira provisória, colocando em ordem os dados obtidos, independente da natureza, nível ou tipo, e prepara um pré-sumário (Prodanov, p.55, 2008).

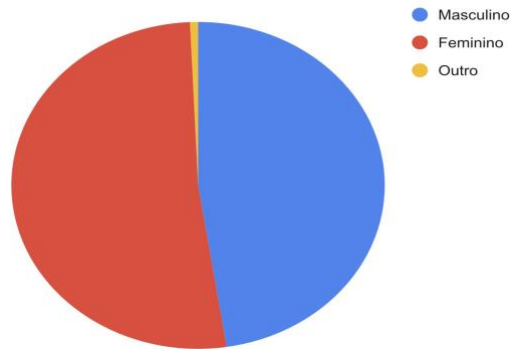
E, será feita no viés qualitativo, que leva em consideração tudo que é quantificável e pode ser traduzido em opiniões, números e informações, a fim de classificar e analisar. Para essa finalidade, foi realizada uma entrevista com policiais que atuam no Município de Morrinhos, Goiás, para análise dos benefícios do avanço tecnológico da Polícia Militar para a segurança da população de Morrinhos-GO.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

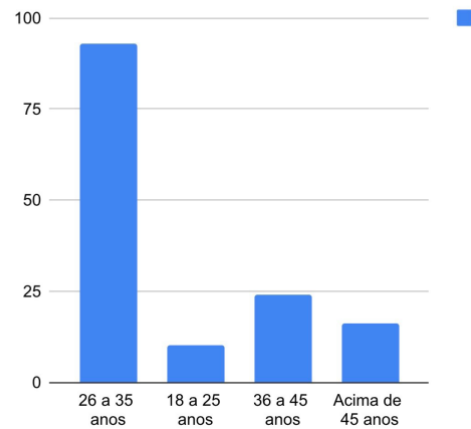
Após análise da coleta de dados por meio de questionário realizada com 144 policiais que atuam na PMGO de Goiás pôde-se constatar que o sexo dos entrevistados é 51,7% feminino, 47,6% masculino e 0,7% outros. E a idade dos entrevistados tem na maioria a faixa etária entre 26 a 35 anos. Como mostra os gráficos a seguir:

Gráfico 1 e 2 – Sexo e idade dos participantes

Sexo



Idade dos participantes

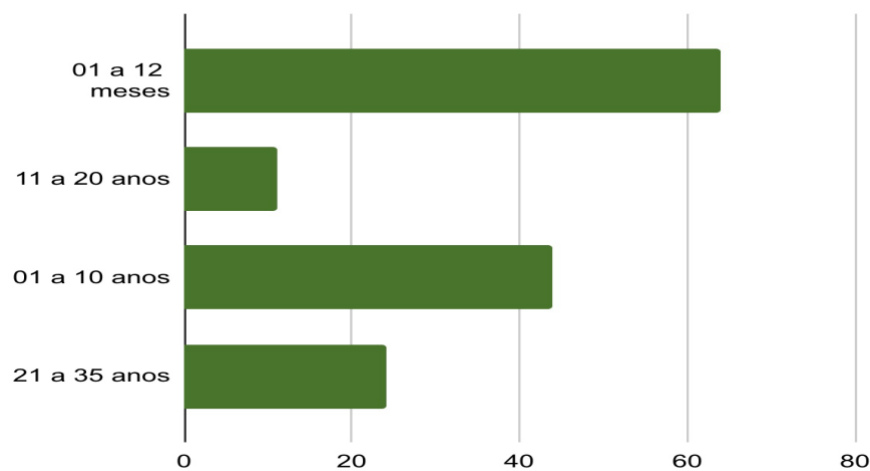


Fonte: Elaborada pelo autor (2025).

A maioria dos entrevistados atua na Polícia Militar de Goiás a menos de 12 meses, o segundo maior percentual trabalham entre 1 e 10 anos. Outros atuam entre 21 e 35 anos, somente alguns atuam entre 11 e 20 anos na unidade. Como mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 3 - Tempo de atuação na PMGO

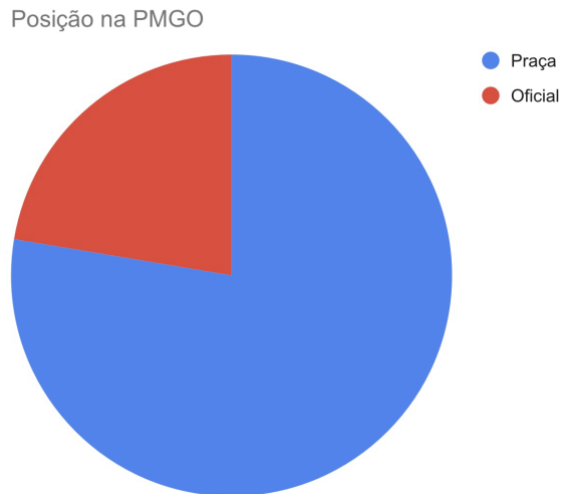
Tempo de atuação na Polícia Militar



Fonte: Elaborada pelo autor (2025).

Os resultados mostram que o cargo que ocupam são praça ou oficial.

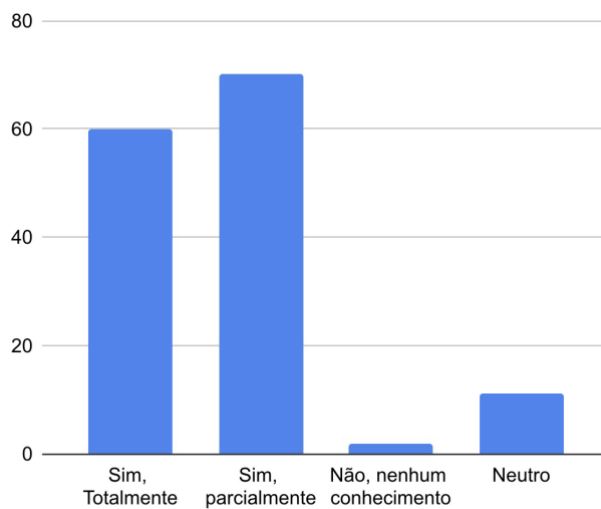
Gráfico 4 – Cargo na PMGO



Fonte: Elaborada pelo autor (2025).

Ao serem questionados se possui conhecimento sobre os avanços tecnológicos na Segurança Pública a grande maioria respondeu que sim, tanto parcialmente, quanto totalmente, como mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 5 - Avanços tecnológicos



Fonte: Elaborada pelo autor (2025).

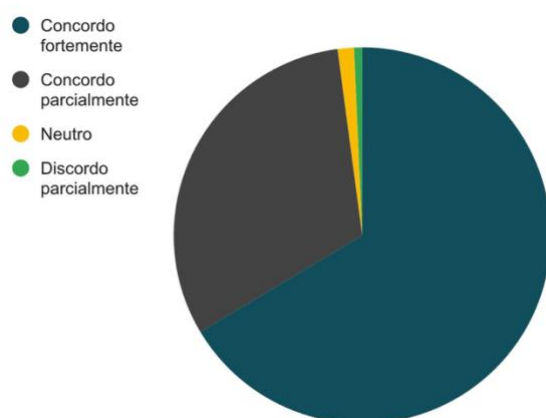
De acordo com Almeida (2023) antes da implantação de tablets, o serviço policial dependia diretamente do COPOM – Central de Operações Policiais Militares e as solicitações necessitavam passar pelo COPOM, e todas as demandas eram repassadas via rádio de comunicação ou pelo telefone para consulta de nome, placa de veículo, carteira de habilitação,

após a consulta o operador retornava com as informações consultadas e o policial anotava as informações para utilizá-la.

Com uma ampla rede de recursos e a utilização de ferramentas que reduzam o tempo e o custo, além de melhorar o desempenho, agilidade, versatilidade, eficiência e eficácia é mais segurança. Nesse sentido, a implantação de sistemas informatizados que auxiliem os órgãos de segurança pública nos serviços prestados o registro de ocorrência e os serviços de emergência permite uma quantidade maior de dados locais, objetos, relatórios, pessoas envolvidas ou qualquer elemento relacionado a atividade policial.

Ao serem indagados se o avanço tecnológico pode ser favorável para o trabalho das forças policiais do Estado de Goiás, a grande maioria concorda, seja fortemente 66,4% e 31,5% parcialmente, enquanto que 1,4% considera neutro, como mostra o gráfico 6.

Gráfico 6 - Avanço tecnológico no trabalho policial

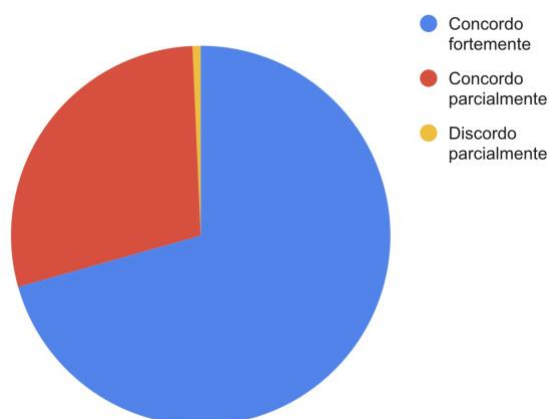


Fonte: Elaborada pelo autor (2025).

As ações de controle e fiscalização tem na utilização de novas tecnologias, uma ferramenta na preservação da ordem pública, uma vez que se utiliza câmeras de drones, além de auxiliar na relação entre a polícia e a comunidade por meio das redes sociais. As tecnologias desenvolvidas e utilizadas no Estado de Goiás mostram resultados positivos, principalmente nos Batalhões rurais, que adequou e aperfeiçoou essas tecnologias para serem utilizados no campo e para a realidade das ações na zona rural para alcançar as propriedades georreferenciadas ao Controle Rural e conectadas ao Centro de Comando (Almeida, 2024)

No gráfico 7, refere-se ao questionamento se consideram que a tecnologia pode transformar a forma como a polícia atua na prevenção e combate ao crime. A maioria concorda fortemente 70,6%, 28,7 concorda parcialmente e 0,7% discorda parcialmente.

Gráfico 7 - Tecnologia na prevenção de crimes

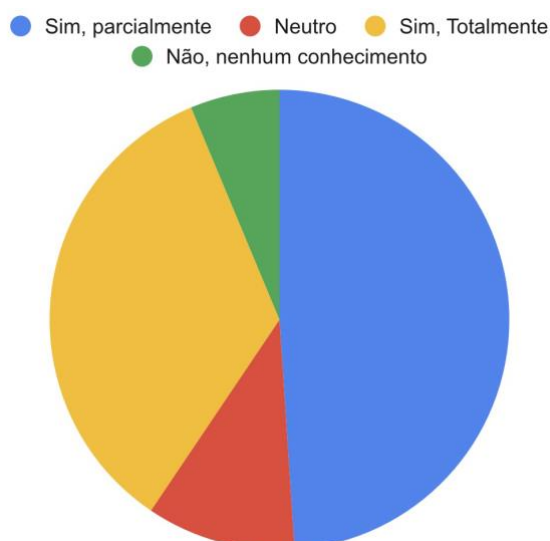


Fonte: Elaborada pelo autor (2025).

O Sistema Eletrônico Integrado de Registro de Atendimento utilizado para Polícia Militar do Estado de Goiás é o RAI, em que são registradas as ocorrências e acessível a qualquer órgão policial, antes eram elaborados termos em papel para preenchimento da ocorrência (local) e depois repassada as informações, mas o sistema foi adaptado em uma plataforma e é encaminhado para o sistema do Poder Judiciário. (Almeida, 2024).

Ao serem indagados se tem conhecimento sobre o Sistema de Monitoramento, reconhecimento facial, aplicativos como PMGO Cidadão e MULHER SEGURA, dentre outros, a maioria respondeu que sim, parcialmente 49%, 34,3% sim, totalmente, 10,5-% neutro e 6,3%, não nenhum.

Gráfico 8 - Sistemas de Monitoramento e aplicativos

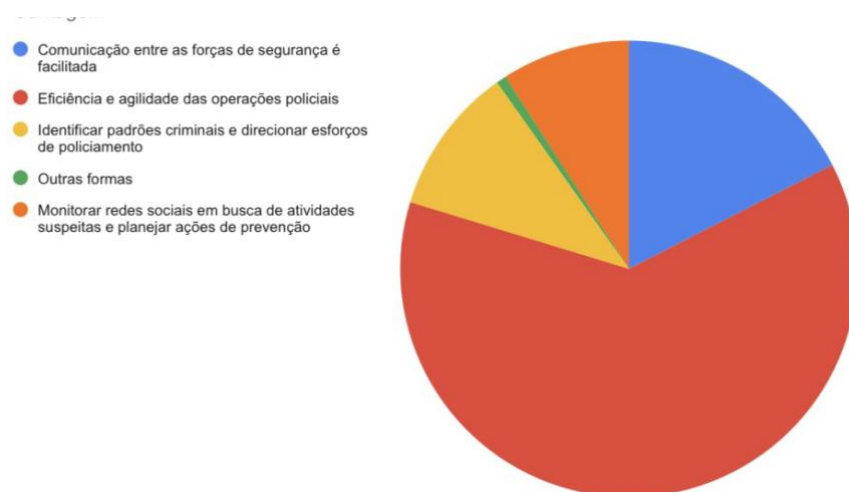


Fonte: Elaborada pelo autor (2025).

Os aportes tecnológicos utilizados para investigação criminal como drones, câmeras corporais, aplicativos e monitoramento tem alterado a dinâmica do sistema operacional da polícia e da sociedade, com o ingresso de novas tecnologias a segurança pública e impactam no funcionamento da justiça criminal.

A figura 9 mostra o gráfico de como acreditam que o avanço tecnológico pode auxiliar na prevenção e combate ao crime 67,2% consideram eficiência e agilidade das operações policiais 17,5% comunicação entre as forças de segurança é facilitada 10,5% identificar padrões criminais e direcionar esforços de policiamento e 9,1% monitorar redes sociais em busca de atividades suspeitas e planejar ações de prevenção.

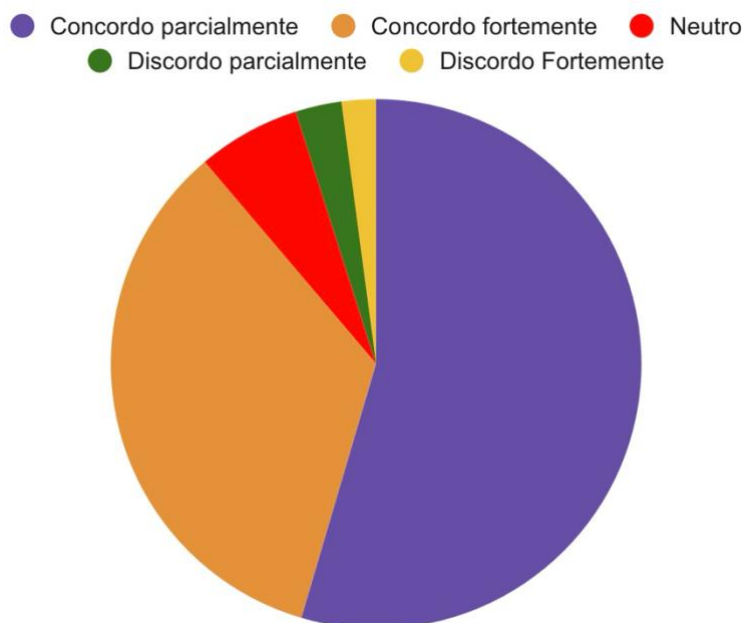
Gráfico 9 - Avanço tecnológico na prevenção e combate ao crime



Fonte: Elaborada pelo autor (2025).

O gráfico a seguir representa se as ferramentas tecnológicas usados pela polícia militar são suficientes para atender as demandas da comunidade, a maioria concorda parcialmente 54,5%, 34,3% concorda fortemente 6,3% neutro é 2,8% discorda parcialmente.

Gráfico 10 - Ferramenta tecnológica utilizada pela PMGO



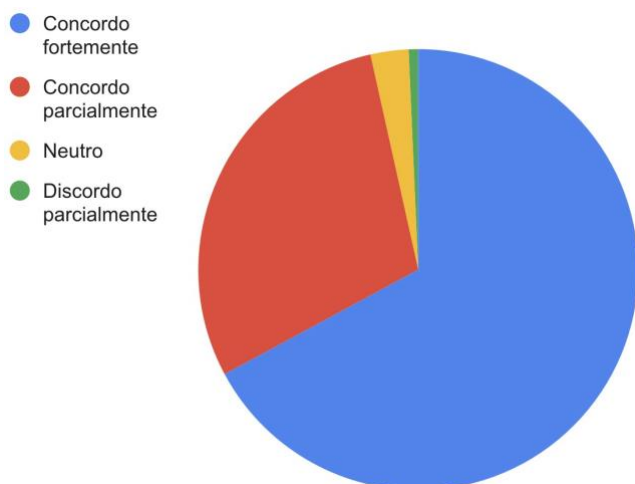
Fonte: Elaborada pelo autor (2025).

De acordo com Oliveira e Melo (2025) os avanços tecnológicos transformam a forma como as pessoas se comportam, se relacionam e se organizam e no campo da segurança pública os resultados são positivos na redução da criminalidade, e atua por meio de estratégias preventivas de análise de informações e resolução de investigações, reconhecimento biométrico, análise de genética, balística, análise gráfica, prosseguimento de criminosos, dentre outros.

A polícia na sua missão de proteger os cidadãos de danos, ameaças e emergências tem na tecnologia um aprimoramento da segurança pública, pois não é somente uma ferramenta, mas a força motriz de soluções inovadoras para a prevenção e repressão a criminalidade e fortalecimento da segurança. Nesse contexto, a tecnologia é uma necessidade, a era digital inaugurou uma nova forma de segurança na sociedade, com drones, câmeras de segurança, informações em tempo real, aplicativos móveis e sistemas de rastreamento.

Ao serem questionados se o treinamento adequado é essencial para o uso eficaz de toda tecnologia a disposição das forças policiais 67,1% concorda fortemente 29,4% concorda parcialmente e 2,8% neutro, como mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 11- Treinamento para uso se tecnologias



Fonte: Elaborada pelo autor (2025).

A tecnologia na segurança pública é essencial e os algoritmos de policiamento preditivo são suportes que propiciam a identificação de possíveis pontos críticos de crimes, além disso, a mídia social também se torna uma ferramenta importante na disseminação de informações que podem ajudar na relação entre sociedade e polícia. Essas são algumas das estratégias inovadoras que capacitam as pessoas a participar ativamente da sua própria segurança e protegem vidas.

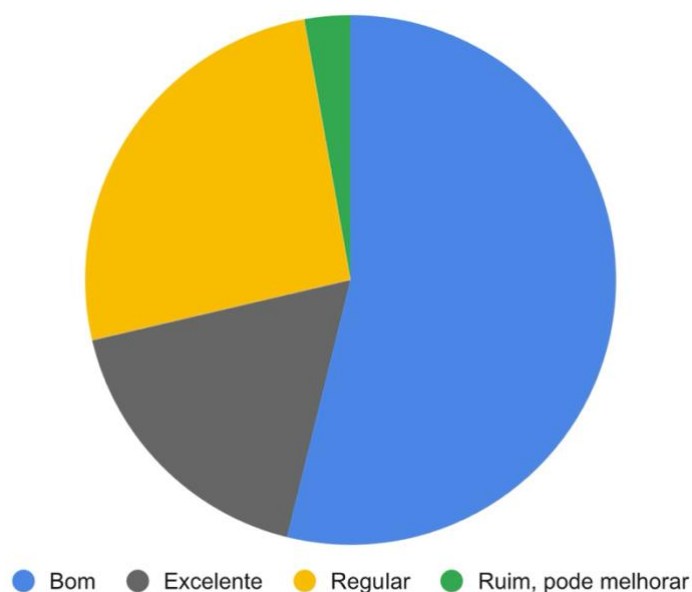
Dessa forma, as redes sociais podem ser uma ferramenta de interação entre o órgão público e a sociedade, gerando uma consolidação no relacionamento, através de uma comunicação mais clara e objetiva, visto que por muito tempo a Instituição Polícia não teve um relacionamento muito brando com a sociedade, sendo muitas vezes como repressor e agressivo, somente passando a informação, quase sempre manipuladora e não verdadeira da mídia. O que resultou em visão ruim da corporação por parte da população. (CALDAS, 2017).

Mas, com as redes sociais, esse relacionamento entre a sociedade e a polícia pode ser mais atrelado e transparente. Dessa forma, se usada de maneira proveitosa pode ser uma ferramenta fundamental no estreitamento dessa relação. O que possibilita uma outra visão do trabalho policial, mostrando uma imagem real da instituição, de modo a desenvolver uma relação de confiança com a população.

Nesse contexto, o uso das mídias digitais por parte da polícia militar, pode conduzir a diversas funções administrativas e aos serviços oferecidos e prestados pela instituição, em que a sociedade pode acompanhar integralmente todas as atividades desempenhadas pela Polícia Militar.

Acerca da avaliação dos entrevistados sobre a qualidade do treinamento oferecido pela PMGO em relação ao uso de tecnologias 53,8% respondeu bom 25,9% regular 17,5% excelente e 2,5% ruim, pode melhorar.

Gráfico 12 - Qualidade do treinamento da PMGO para o uso de tecnologias



Fonte: Elaborada pelo autor (2025).

A Polícia e a segurança pública têm na tecnologia um instrumento de combate à criminalidade e na otimização das ações do trabalho prestado frente a sociedade, uma vez que processam volumes significativos de informações em tempo real e aprimoram a capacidade de avaliação e monitoramento, o que ajuda na análise e reconhecimento de condutas e padrões de situações suspeitas em tempo hábil, e gera uma maior eficiência e eficácia operacional na prevenção e combate à criminalidade. Ademais, necessita ter um treinamento mais qualificado dos policiais para o uso dessas tecnologias.

No mês de abril, a Polícia Militar de Goiás iniciou o 1º Curso de Análise em Operações de Inteligência Policial Militar (CAOIPM) voltado para a capacitação dos militares que atuam nas agências de inteligência da Corporação, e tem como objetivo aperfeiçoar o uso de ferramentas e técnicas analíticas, contribuindo para a eficácia das ações e técnicas operacionais. O curso possui carga horária de 60 horas/aula por edição e abrange disciplinas estratégicas e reforça o compromisso da PMGO com a modernização das práticas de inteligência, essenciais para o enfrentamento dos desafios contemporâneos da segurança pública.

5 CONCLUSÃO

A presente pesquisa identificou os benefícios do avanço tecnológico na atuação da polícia militar para a segurança da população no Município de Morrinhos, Goiás. As tecnologias

têm um papel fundamental na otimização do trabalho policial, ao vislumbrar os benefícios que a inserção dos aportes digitais traz, pois dinamiza melhorias e transmite informações em um curto pequeno de tempo, a PMGO estabeleceu há algum tempo a utilização desses meios para oferecer um serviço mais eficiente e eficaz para a sociedade.

Os resultados mostram que a polícia na sua missão de proteger os cidadãos de danos, ameaças e emergências tem na tecnologia um aprimoramento da segurança pública, pois não é somente uma ferramenta, mas a força motriz de soluções inovadoras para a prevenção e repressão a criminalidade e fortalecimento da segurança. Nesse contexto, a tecnologia é uma necessidade, a era digital inaugurou uma nova forma de segurança na sociedade, com drones, câmeras de segurança, informações em tempo real, aplicativos móveis e sistemas de rastreamento.

E com os aportes tecnológicos que tem sido utilizado na investigação criminal como drones, câmeras corporais, aplicativos e monitoramento tem alterado a dinâmica do sistema operacional da polícia e da sociedade, com o ingresso de novas tecnologias a segurança pública e impactam no funcionamento da justiça criminal.

Nesse sentido, a Polícia e a segurança pública têm na tecnologia um instrumento de combate à criminalidade e na otimização das ações do trabalho prestado frente a sociedade, uma vez que processam volumes significativos de informações em tempo real e aprimoram a capacidade de avaliação e monitoramento, o que ajuda na análise e reconhecimento de condutas e padrões de situações suspeitas em tempo hábil, e gera uma maior eficiência e eficácia operacional na prevenção e combate à criminalidade. Entretanto, necessita ter um treinamento mais qualificado dos policiais para o uso dessas tecnologias.

REFERÊNCIAS

BACCIN, L. R. S.; CRUZ, T. M. F. Uma reflexão sobre a utilização das redes sociais como forma de auxílio na atuação da polícia comunitária. *Revista Ordem Pública e Defesa Social*, v. 8, n. 2, jul/dez. Santa Catarina, 2015.

CALDAS, A. G. A. L. Como o uso de redes sociais digitais pela polícia militar do Estado de Goiás influencia seu relacionamento com a sociedade. *Revista Brasileira Militar de Ciências*. Goiânia: Versailles Comunicações, 2017.

COSTA, Arthur Trindade. *Segurança pública, redes e governança*, Editora Universidade de Brasília, 304 p., Brasília, 2023.

ERSINZON, Reinaldo Las Cazas. *Policciamento inteligente: um estudo do uso e viabilidade da tecnologia da informação no policiamento ostensivo e controle de tráfego*. Monografia (Especialização em Informática). Universidade Federal de Minas Gerais, Brasília, 2019.

FERREIRA, C. C.; CORRALES, B. R. ET. AL. A tecnologia a serviço da segurança pública. Revista Direito GV, v. 16, n. 1, São Paulo, 2020.

JUNIOR, Ilson de Oliveira; SANTOS, Franck Cione Coelho dos. Inteligência artificial e policiamento produtivo: possibilidades de inovação tecnológica para a polícia militar do Paraná no enfrentamento aos crimes violentos contra o patrimônio com emprego de explosivos. Brazilian Journal of Technology, Curitiba, v.5, n.1, p.030-062, jan/mar, 2022.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo, SP: Atlas, 2002.

LIMA, M. A. Mídias sociais no policiamento: um estudo sob a lente da prática. Dissertação de Doutorado. Fundação Getúlio Vargas. Escola de Administração de empresas de São Paulo, São Paulo, 2018.

_____. Reflexos das mídias sociais na cultura organizacional da Polícia Militar. Revista Eletrônica da Ciência Administrativa, v. 18, n. 3, p. 394-417, set/dez., 2019.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia de trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2ª ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

REZENDE, Sandro Nogueira de. As operações de inteligência em segurança pública executadas pela polícia militar como estratégia eficaz de prevenção e repressão imediata aos crimes no Estado de Goiás. Monografia (Especialização em MBA de Inteligência em Segurança Pública). Universidade Estadual de Goiás, Goiânia, 2018.

VIEIRA, Andrey Bruno Cavalcante; SANTOS, Hugo Leonardo Rodrigues. Investigação criminal e tecnologias digitais: algumas reflexões sobre o policiamento preditivo e a admissibilidade de provas digitais, Revista Brasileira de Direito Processual Penal, v. 11, n 1, jan/abr, 2025.

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO

TECNOLOGIA E POLICIAMENTO REMOTO: os benefícios do avanço tecnológico na polícia militar para segurança da população do Município de Morrinhos – Goiás

Caro (a) Participante,

A presente pesquisa tem como título: “TECNOLOGIA E POLICIAMENTO REMOTO: os benefícios do avanço tecnológico na polícia militar para a segurança da população do Município de Morrinhos, Goiás”, desenvolvida pela discente Aluna Soldado Ana Cristina da Silva do Curso de Especialização em Polícia e Segurança Pública, no Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM), e com orientação do Professor Especialista Aurélio Amaral Alves. O objetivo deste estudo é identificar os benefícios do avanço tecnológico na atuação da polícia militar para a segurança da população no Município de Morrinhos, Goiás.

Solicitamos sua colaboração para responder ao questionário de entrevista encaminhado. A sua participação é voluntária, e o (a) participante autoriza a utilização dos resultados obtidos nesse estudo em eventos acadêmicos e publicações científicas nacionais e/ou internacionais. Garantimos ao(à) Sr(a) a confidencialidade das informações e do sigilo e da privacidade de sua participação, assegurando que sua participação será feita de forma segura, anônima e ética. Ressaltamos que sua participação não é obrigatória e poderá desistir a qualquer momento, sem sofrer dano algum. Os pesquisadores permanecem à disposição para esclarecer qualquer dúvida relacionada a pesquisa ou ao processo de participação.

Declaro que li e compreendi as informações apresentadas e concordo em participar de maneira voluntária da pesquisa.

() Concordo

() Discordo

APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO

1- Sexo

Masculino

Feminino

Outro

2- Idade

- 18 a 25 anos
- 26 a 35 anos
- 36 a 45 anos
- Acima de 45 anos

3- A quanto tempo esta atuando na policia militar?

- 01 a 12 meses
- 01 a 10 anos
- 11 a 20 anos
- 21 a 35 anos

4- Qual é sua posição na PMGO

- Oficial
- Praça

5- Você tem conhecimento sobre os avanços Tecnológico na Segurança Pública?

- Sim, Totalmente
- Sim, parcialmente
- Não

6- Você acredita que o avanço tecnológico é favorável para o trabalho das forças policiais do estado de Goiás?

- Concordo fortemente
- Concordo parcialmente
- Neutro
- Discordo parcialmente

- Discordo Fortemente

7- Você acredita que a tecnologia pode transformar a forma como a Policia Militar atua na prevenção e combate ao crime?

- Concordo fortemente
- Concordo parcialmente
- Neutro
- Discordo parcialmente
- Discordo Fortemente

8- Você tem conhecimento sobre o Sistema de Monitoramento, reconhecimento facial, aplicativos como PMGO Cidadão e MULHER SEGURA, entre outros?

- Sim, Totalmente
- Sim, parcialmente
- Não

9- De que forma o avanço da tecnologia pode auxiliar na prevenção e combate ao crime?

- eficiência e agilidade das operações policiais;
- comunicação entre as forças de segurança é facilitada
- identificar padrões criminais e direcionar esforços de policiamento.
- monitorar redes sociais em busca de atividades suspeitas e planejar ações de prevenção.
- Outras formas

10- Você acredita que as ferramentas tecnológicas usadas pela policia militar hoje é suficiente para atender as demandas da comunidade?

- Concordo fortemente
- Concordo parcialmente
- Neutro
- Discordo parcialmente
- Discordo Fortemente

11- Você acredita que o treinamento adequado é essencial para uso eficaz de toda tecnologia a disposição das forças policiais?

- Concordo fortemente
- Concordo parcialmente
- Neutro
- Discordo parcialmente
- Discordo Fortemente

12- Como você avalia a qualidade do treinamento oferecido pela PM em relação ao uso de tecnologias?

- Excelente
- Bom
- Regular
- Ruim
- Muito Ruim

13- Quais são as principais barreiras para a adoção de novas tecnologias pela Polícia Militar?

- falta de recursos e infraestrutura
- desigualdade no acesso às tecnologias
- necessidade de adaptação da estrutura organizacional.
- resistência à mudança por parte das pessoas